



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Para garantir que a estrutura apresente a estética esperada, um bom acabamento do paramento frontal deverá ser garantido. Para isso deve-se recorrer à utilização de um gabarito (Figura 5).

O gabarito será formado por três tábuas de madeira de aproximadamente 2 a 3cm de espessura, 4 a 5m de comprimento e 20cm de largura, mantidas paralelas a uma distância de 20cm uma da outra por tábuas transversais menores, formando grelhas de aproximadamente 1 x 4m ou 1 x 5m. O gabarito deverá ser fixado firmemente ao paramento externo, usando o mesmo arame de amarração.

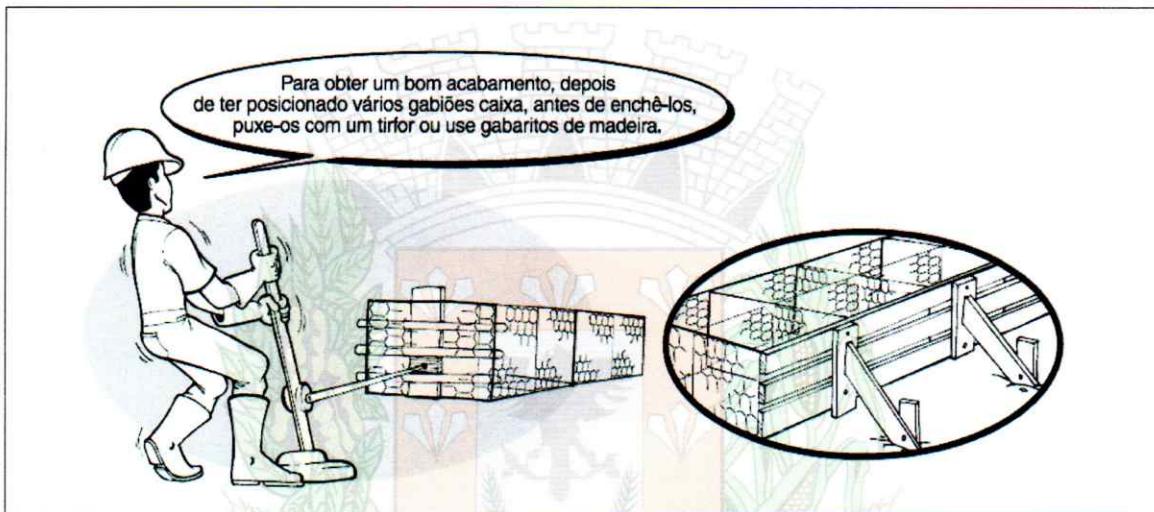


Figura 5: Detalhe de utilização do gabarito

Como já mencionado, para o preenchimento devem ser usadas pedras limpas, compactas, não friáveis e não solúveis em água, pedras basalto que possam garantir o comportamento e a resistência esperada para a estrutura.

As pedras serão colocadas (acomodadas) apropriadamente para reduzir ao máximo o índice de vazios, conforme previsto no projeto (30%), até alcançar aproximadamente 0,30m de altura, no caso de gabiões com 1,0 metro de altura. Serão então colocados dois tirantes (tensores) horizontalmente a cada metro cúbico (em cada célula). Tais tirantes deverão ser amarrados a duas torções (mínimo quatro arames distintos) da face frontal (aproveitando o espaço existente entre as tábuas do gabarito) e a duas da face posterior de cada célula (Figuras 6 e 7).

Após esta etapa inicial do enchimento, deverá ser preenchido outro terço da célula e repetida a operação anteriormente mencionada para os tirantes. Deverá ser tomado o cuidado para que a diferença entre o nível das pedras de duas celas vizinhas não ultrapasse 0,30m, para evitar a deformação do diafragma ou das faces laterais e, consequentemente, facilitar o preenchimento e posterior fechamento da tampa (Figura 8). **"TERRA E SANGUE DAS MISSÕES"**

Assinatura